

# XI FÓRUM ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

## Contextualizando sobre o papel do Ministério da Saúde no Enfrentamento das Violências e Acidentes no Cenário Nacional

Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis – DASNT  
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT  
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

São Paulo, 31 de outubro de 2019

Cheila Marina de Lima

[viva@saude.gov.br](mailto:viva@saude.gov.br)

[cheila.lima@saude.gov.br](mailto:cheila.lima@saude.gov.br)

[cheilamarina@gmail.com](mailto:cheilamarina@gmail.com)



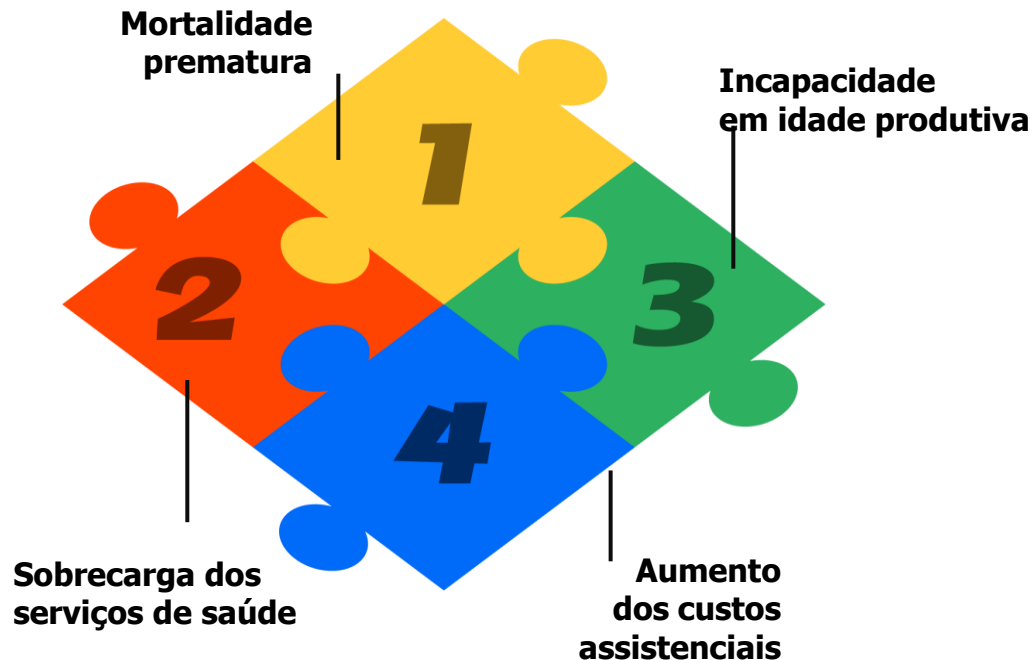
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# Principais causas de morte no Brasil, 2017

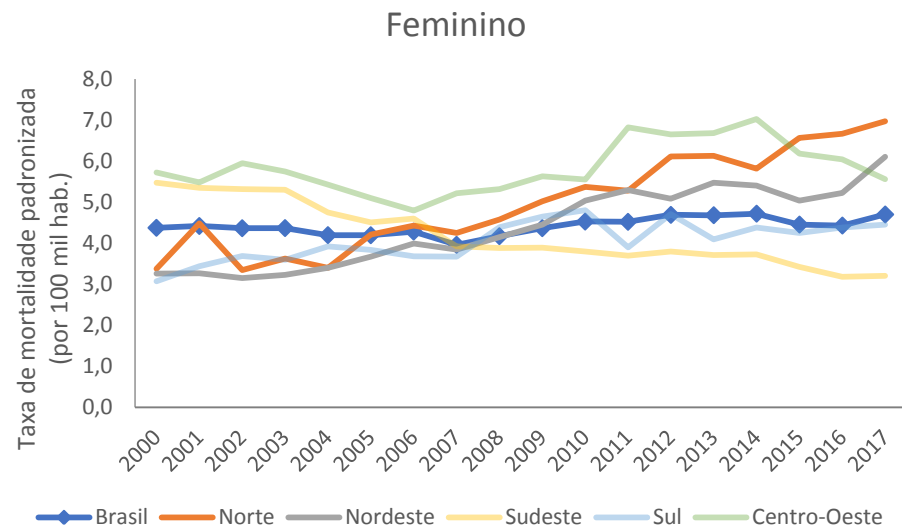
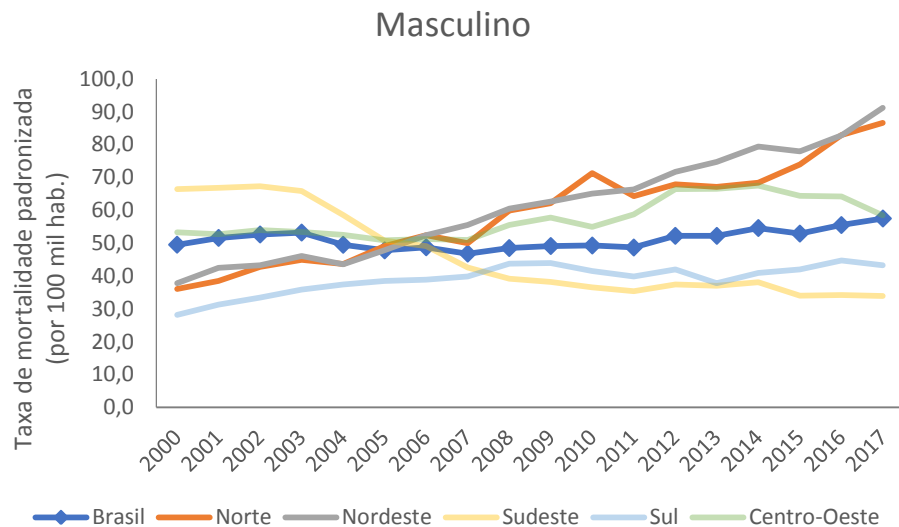
|    |   | Faixa etária                              |   |   |  |   |  |   |  |   |           |
|----|---|---|---|---|--|---|--|---|--|---|-----------|
|    |   | < 1 ano                                   | 1 a 4 anos                                | 5 a 9 anos                                  | 10 a 14 anos                               | 15 a 19 anos                                | 20 a 29 anos                               | 30 a 39 anos                                | 40 a 49 anos   | 50 a 59 anos  | 60 e mais |
| 1ª | Afecções perinatais<br>21.341               | Causas externas                           |   |   |  |   |  |   | Doenças do aparelho circulatório<br>41.634             | Doenças do aparelho circulatório<br>287.514             |           |
| 2ª | Anomalias congênitas<br>8.216               | Doenças do aparelho respiratório<br>872   | Neoplasias<br>548                         | Neoplasias<br>569                           | Neoplasias<br>826                          | Neoplasias<br>2.650                         | Neoplasias<br>7.108                        | Doenças do aparelho circulatório<br>18.586  | Neoplasias<br>38.132                                   | Neoplasias<br>154.600                                   |           |
| 3ª | Doenças do aparelho respiratório<br>1.477   | Anomalias congênitas<br>797               | Doenças do sistema nervoso<br>403         | Doenças do sistema nervoso<br>503           | Causas mal definidas<br>790                | Doenças infecciosas e parasitárias<br>2522  | Doenças do aparelho circulatório<br>6828   | Neoplasias<br>16.675                        | Causas externas<br>15.102                              | Doenças do aparelho respiratório<br>132.369             |           |
| 4ª | Doenças infecciosas e parasitárias<br>1.395 | VI. Doenças do sistema nervoso<br>625     | Doenças do aparelho respiratório<br>275   | IX. Doenças do aparelho circulatório<br>271 | Doenças do sistema nervoso<br>679          | Doenças do aparelho circulatório<br>2509    | Doenças infecciosas e parasitárias<br>4799 | XI. Doenças do aparelho digestivo<br>7.158  | XI. Doenças do aparelho digestivo<br>11.829            | Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas<br>63.429 |           |
| 5ª | Causas externas<br>1.016                    | Neoplasias<br>566                         | Anomalias congênitas<br>228               | Doenças do aparelho respiratório<br>265     | Doenças do aparelho circulatório<br>596    | Causas mal definidas<br>2169                | Causas mal definidas<br>3541               | Doenças infecciosas e parasitárias<br>6.237 | Doenças do aparelho respiratório<br>10.858             | Causas mal definidas<br>49.001                          |           |
| 6ª | Causas mal definidas<br>891                 | Doenças infecciosas e parasitárias<br>549 | Doenças infecciosas e parasitárias<br>201 | Causas mal definidas<br>219                 | X. Doenças do aparelho respiratório<br>543 | X. Doenças do aparelho respiratório<br>1412 | XI. Doenças do aparelho digestivo<br>3187  | Causas mal definidas<br>5.391               | Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas<br>9.219 | Doenças do aparelho digestivo<br>41.949                 |           |

# Impactos das **violências e dos acidentes** no Sistema Único de Saúde



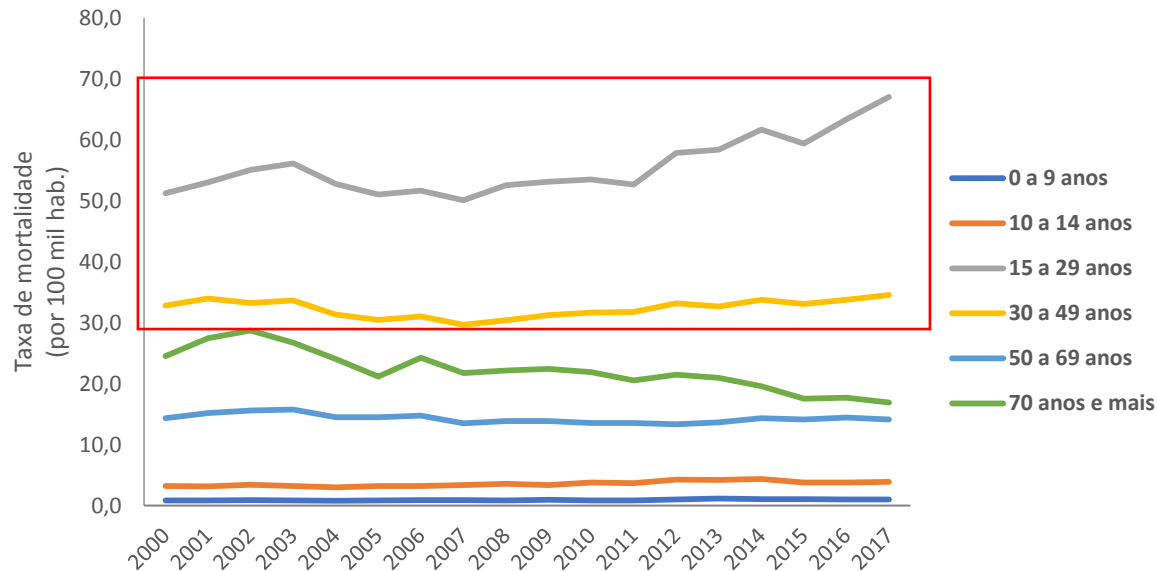
# Homicídios por sexo no Brasil

## Mortalidade por agressões no Brasil, segundo sexo, 2000 a 2017



# Homicídios no Brasil

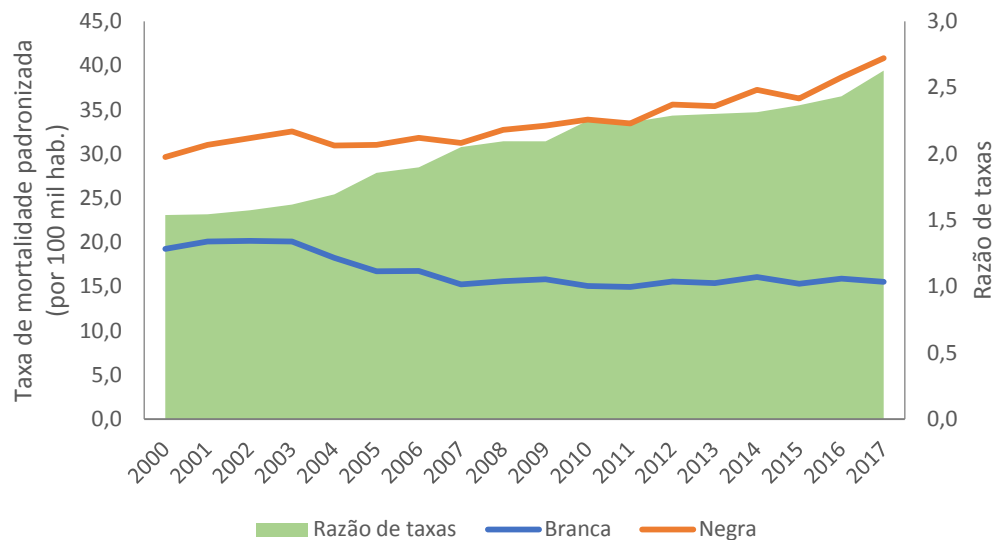
## Mortalidade por agressões no Brasil, segundo faixa etária, 2000 a 2017



**Jovens e adultos** em idade produtiva são as maiores vítimas de homicídio no Brasil

# Homicídios segundo raça/cor no Brasil

Evolução da mortalidade por agressões no Brasil, segundo raça/cor, 2000 a 2017

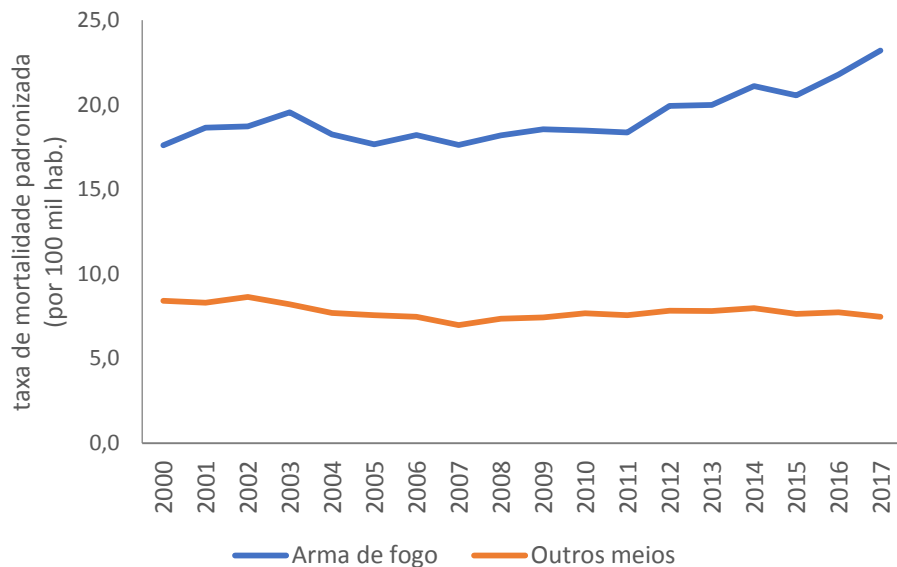


**Maiores taxas de mortalidade entre negros**

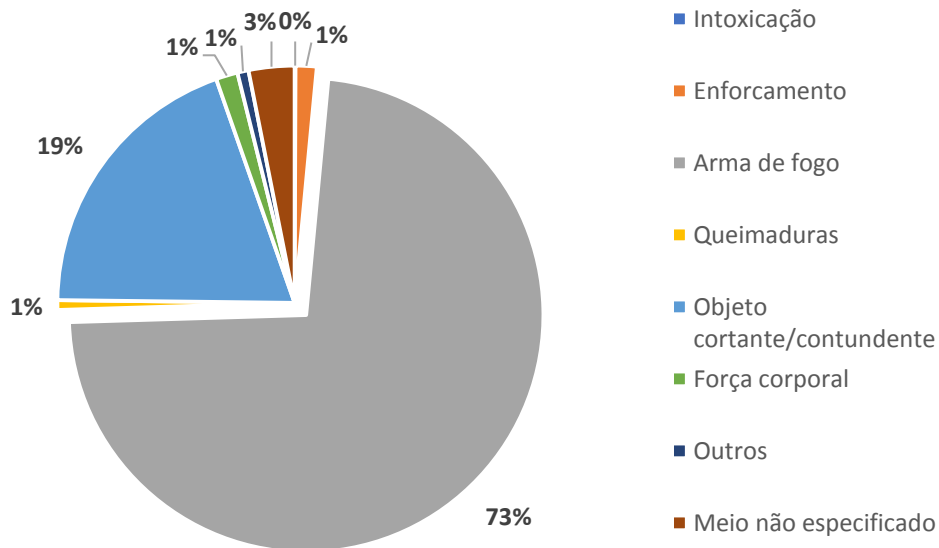
**Aumento da razão de taxas ao longo dos anos**

# Homicídios segundo meio de agressão no Brasil

## Evolução da mortalidade por agressões no Brasil, segundo meio de agressão, 2000 a 2017

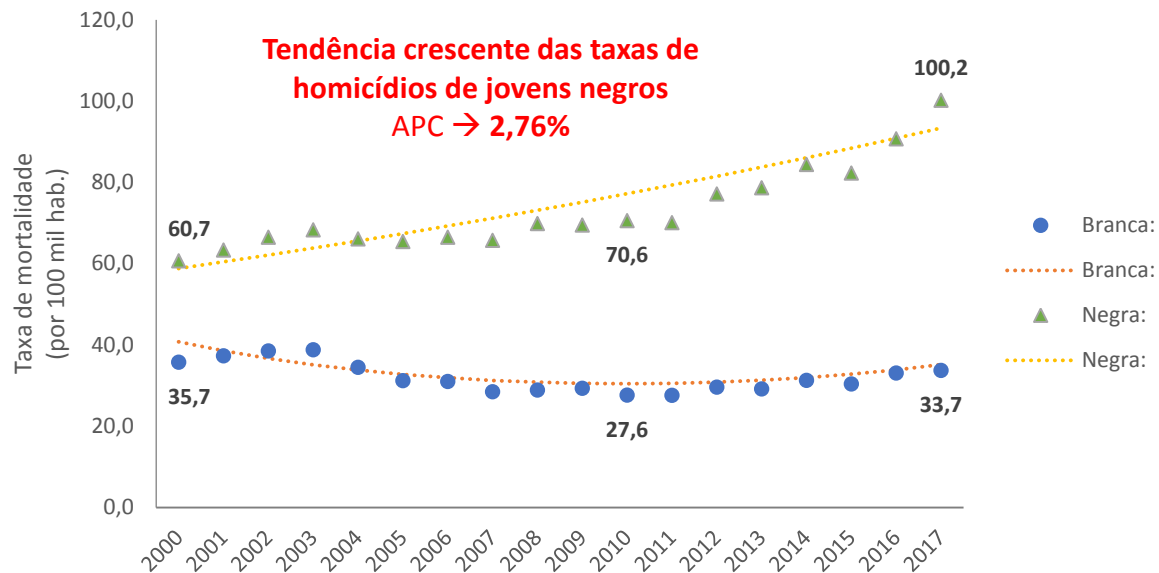


## Distribuição dos meios de agressão nas mortes por agressão, 2017



# Homicídios de jovens (15 a 29 anos) no Brasil

## Homicídios no Brasil, segundo raça/cor, 2000 a 2017



**Jovens negros** são as maiores vítimas de homicídio



# Homicídios



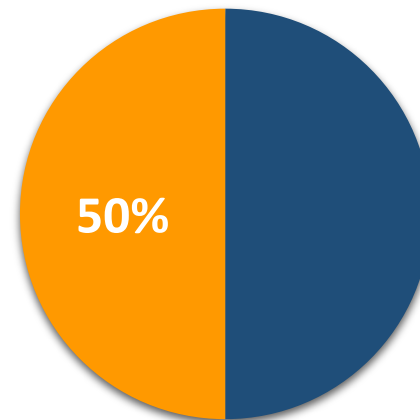
## Foco Território

**50%** das  
mortes em  
**menos**  
**de 10%** dos  
bairros

### Municípios



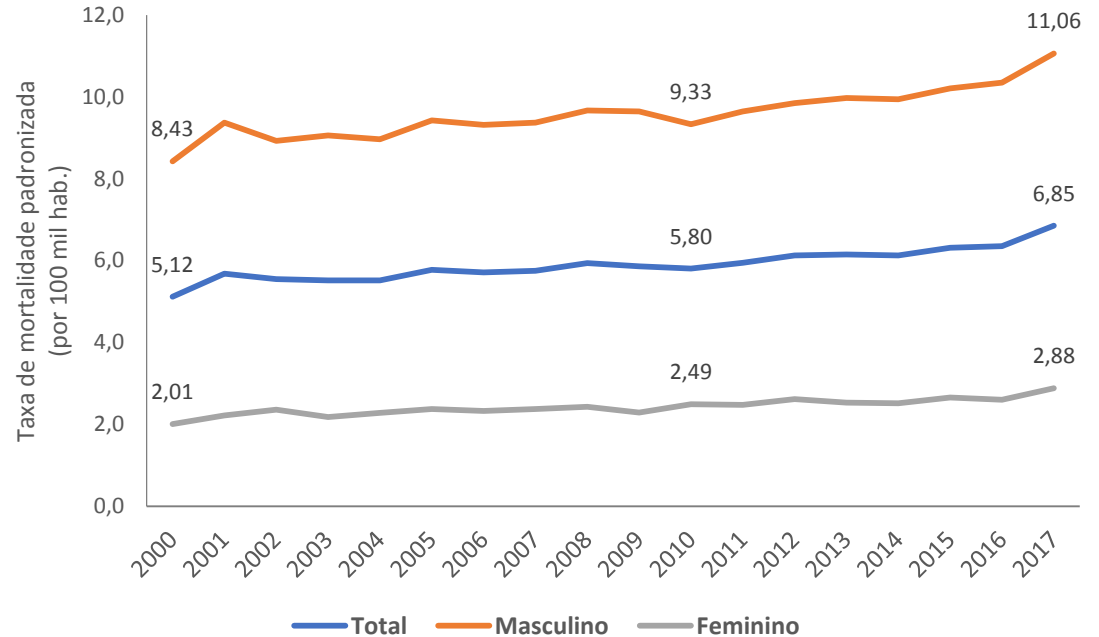
### Mortes 2017



# Suicídio

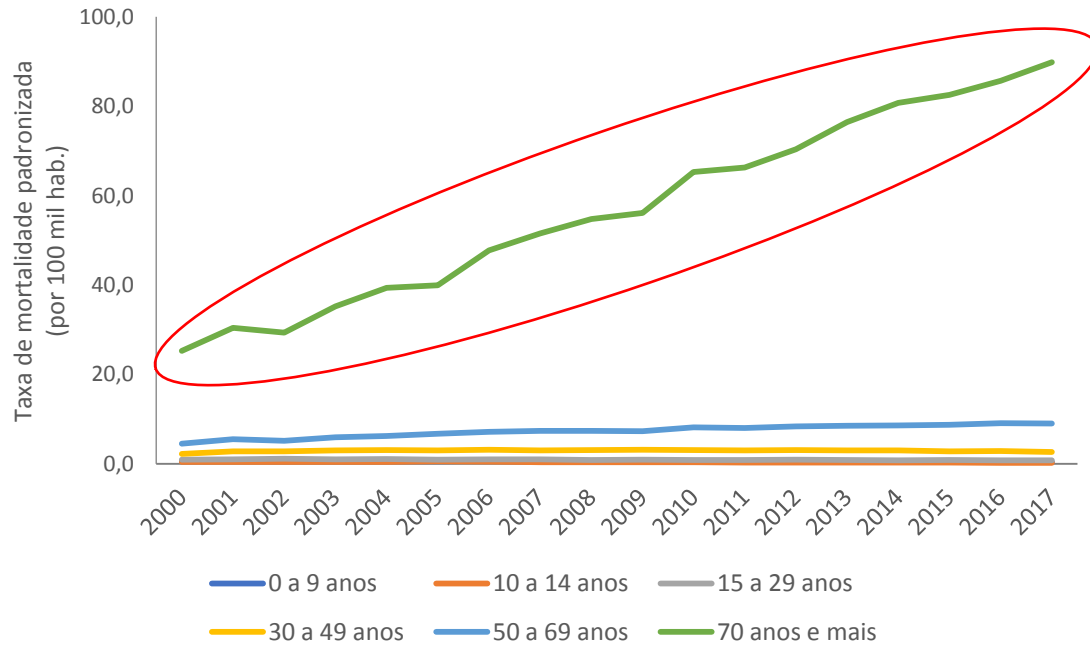
Mortalidade por suicídio (maiores de 10 anos de idade), segundo sexo. Brasil, 2000 a 2017

Aumento da mortalidade por suicídio no Brasil



# Quedas

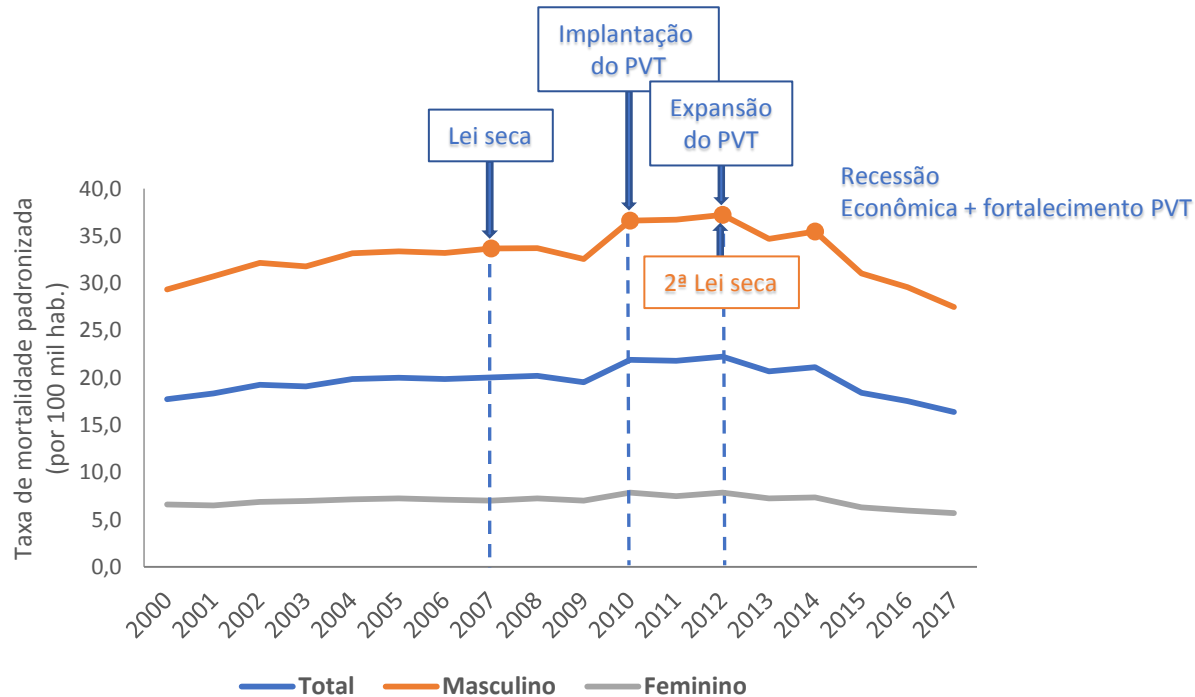
## Mortalidade por quedas, segundo faixa etária. Brasil, 2000 a 2017



Aumento da mortalidade por quedas em **idosos**

# Acidentes de trânsito

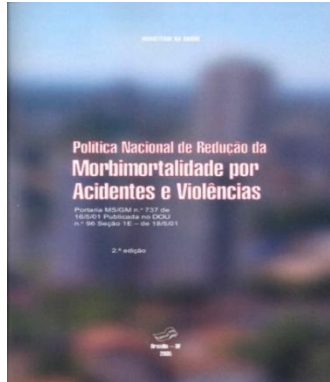
Mortalidade por acidentes de trânsito, segundo sexo. Brasil, 2000 a 2017



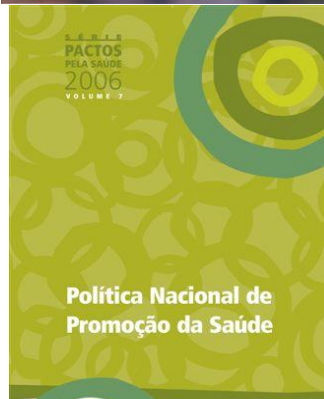
## Papel do Setor Saúde no enfrentamento das violências e dos acidentes

- Vigilância
- Prevenção
- Promoção da Saúde e da cultura de paz
- Cuidado à Vítima: atenção integral e humanizada
- Educação Permanente em Saúde
- Avaliação
- *Advocacy* – Legislação
- Participação e Controle Social

# Marcos Legais SUS:



- **2001:** Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências
- **2004:** Rede Nacional de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde
- **2006:** Política Nacional de Promoção da Saúde, *revisada em 2014*
- **2006:** Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA)



Política Nacional de Saúde Integral  
Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais



- **2010:** Programa Vida no Trânsito

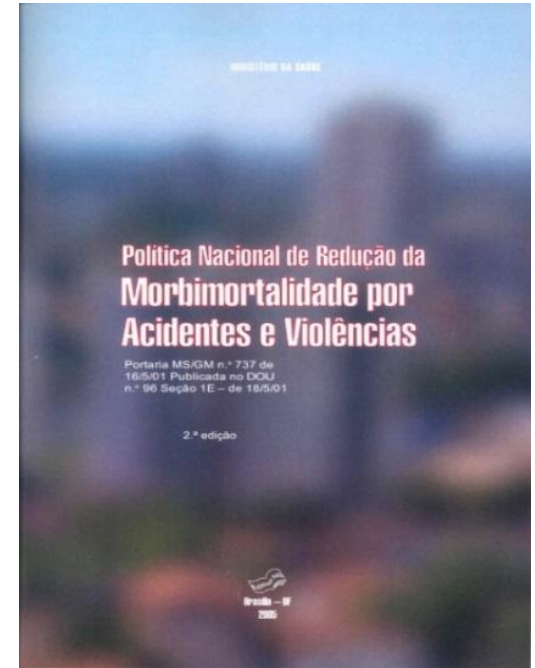


## Diretrizes da Política:

- Promoção e adoção de comportamentos de ambientes seguros e saudáveis;
- Monitorização da ocorrência de acidentes e violências;
- Sistematização, ampliação e consolidação do atendimento pré-hospitalar;
- Assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências ;
- Capacitação de recursos humanos e,
- Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

## Objetivos

- Redução da morbimortalidade por acidentes e violências no País, mediante o desenvolvimento de um conjunto de ações articuladas e sistematizadas.
- Estabelecer diretrizes e responsabilidades institucionais onde se contemplem e valorizem medidas inerentes à promoção da saúde e a prevenção destes agravos.





## Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948:

Art. 1º Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Art. 2º Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou outro estatuto (condição).

Art. 3º

Todas as pessoas têm **direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.**

Art. 4º

Ninguém pode ser mantido em escravidão ou em servidão; a escravatura e o comércio de escravos(as), sob qualquer forma, são proibidos.

Art. 5º

Ninguém será submetido a tortura nem a punição ou tratamento cruéis, desumanos ou degradantes.

## Constituição Federal do Brasil, 1988:

• Um dos fundamentos da República Federativa do Brasil (CF, 1988, Art. 1º) é a **dignidade da pessoa humana**

• Objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil (CF, 1988, Art. 3º):

I - construir uma **sociedade livre, justa e solidária;**

III - erradicar a pobreza e a marginalização e **reduzir as desigualdades sociais e regionais;**

IV - promover **o bem de todos(as), sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.**

## Propósito da Política

Os princípios básicos que norteiam esta **Política Nacional** são:

- a saúde constitui um direito humano fundamental e essencial para o desenvolvimento social e econômico;
- o direito e o respeito à vida configuram valores éticos da cultura e da saúde; e
- a promoção da saúde deve embasar todos os planos, programas, projetos e atividades de redução da violência e dos acidentes.

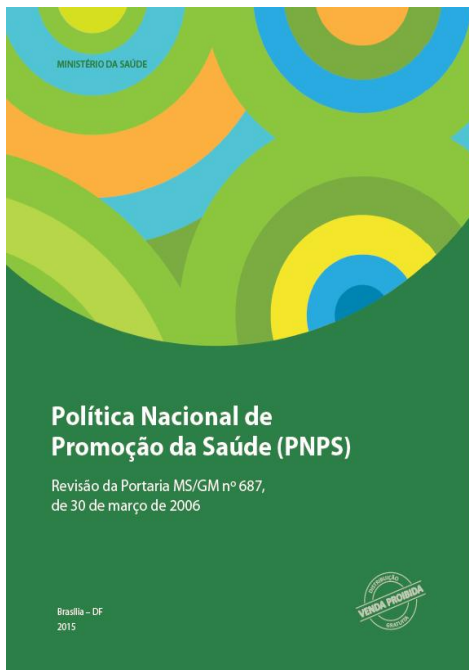
# Rede Nacional de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e Cultura de Paz - Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde



# Rede Nacional de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde – Núcleos de PVPS (Portaria MS/GM nº 936/2004)

## Objetivos:

1. Promover a **gestão do conhecimento** no desenvolvimento de pesquisas, formulação de indicadores, disseminação de conhecimentos e práticas bem-sucedidas e criativas;
2. Implementar a **troca de experiências de gestão e formulações de políticas públicas** intersetoriais e intra-setoriais;
3. Fomentar o **intercâmbio das práticas de atenção integral** às pessoas vivendo situações de violência e segmentos populacionais sob risco;
4. Intercambiar as formas de **participação da sociedade civil, ONG's** e comunidades no desenvolvimento do Plano PVPS;
5. Outros



- **Formação e educação permanente**
- **Alimentação adequada e saudável**
- **Práticas corporais e atividades físicas**
- **Enfrentamento ao uso do tabaco e de seus derivados**
- **Enfrentamento do uso abusivo de álcool e de outras drogas**
- **Promoção da mobilidade segura**
- **Promoção da cultura da paz e dos direitos humanos**
- **Promoção do desenvolvimento sustentável**

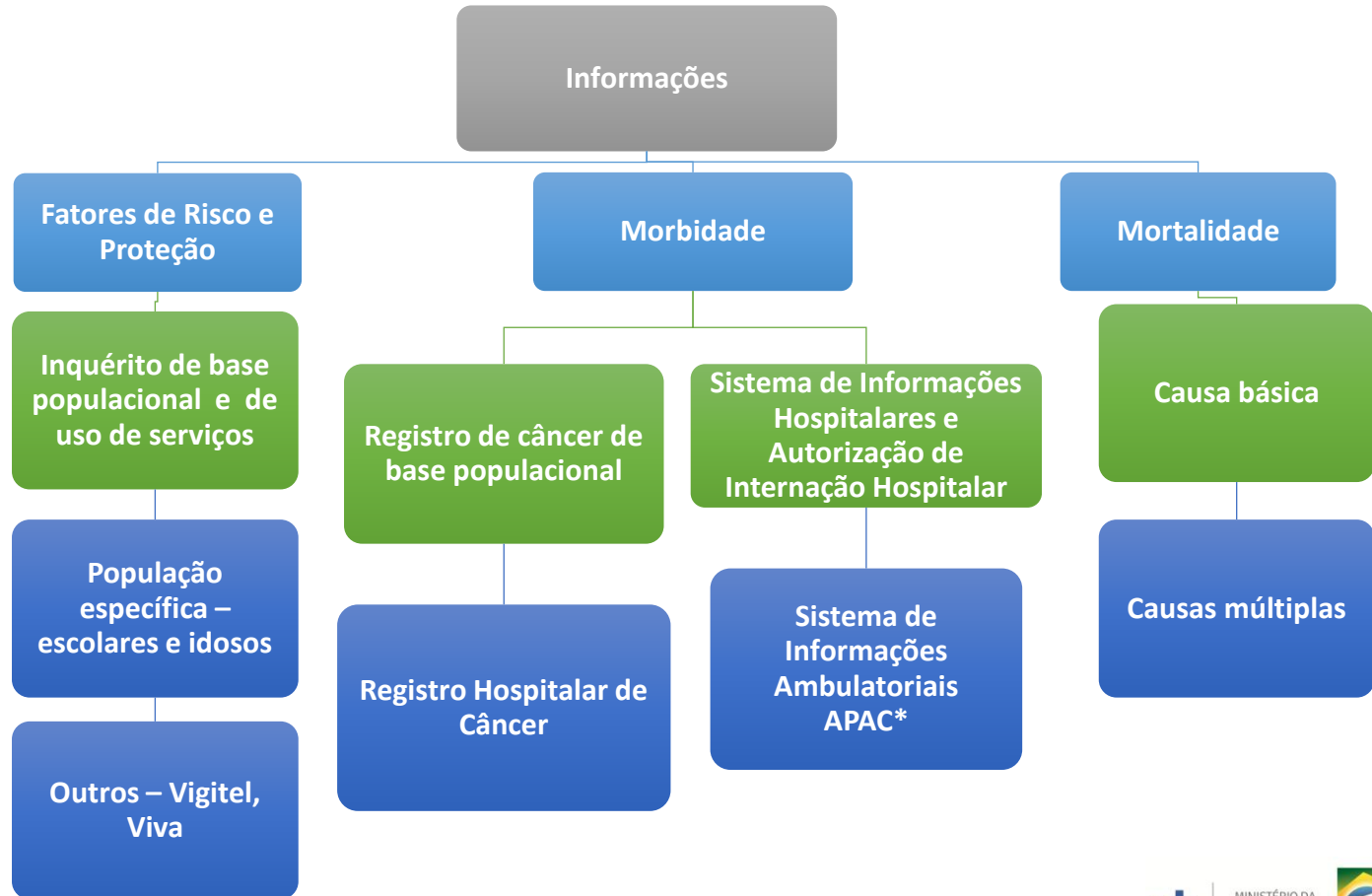
# Nossa referência para vigilância em saúde...

Conselho Nacional de Saúde  
Resolução Nº 588, de 12 de julho de 2018

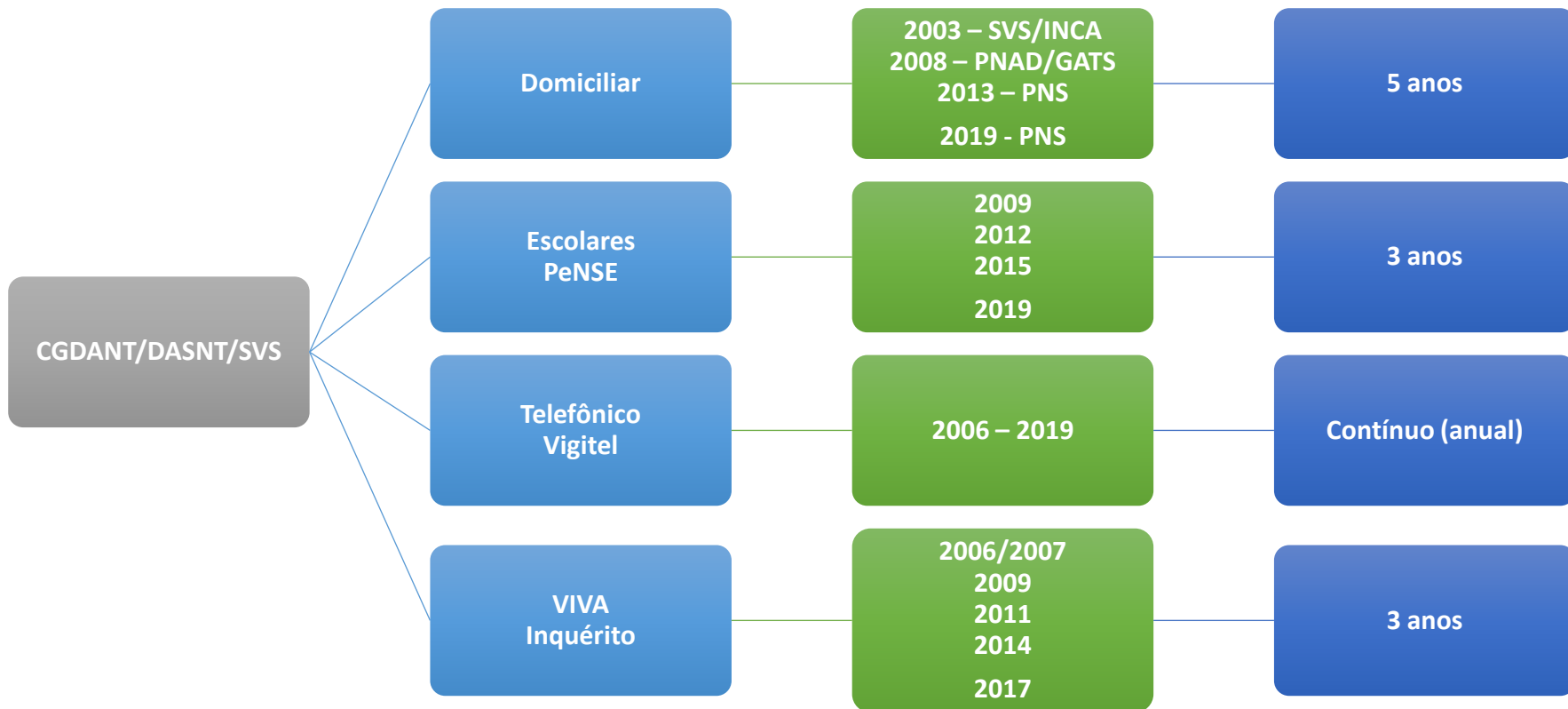
Art. 1º Fica instituída a **Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)**, aprovada por meio desta resolução.

A **Vigilância em Saúde** constitui um processo **contínuo e sistemático** de coleta, **consolidação, análise de dados e disseminação de informações** sobre eventos relacionados à saúde, visando o **planejamento e a implementação** de medidas de saúde pública, incluindo a **regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde**, para a proteção e promoção da saúde da população, **prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.**

# Vigilância de DANT



# Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para DANT





# Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA



**Por que fazer vigilância de violências e acidentes?**

# Marcos Legais



**Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente**



**Lei nº 10.778 de 24/11/2003 – Notificação compulsória de violência contra a mulher em serviços de saúde públicos ou privados**



**Lei nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso**  
**Lei nº 12.461, de 26 de julho de 2011**

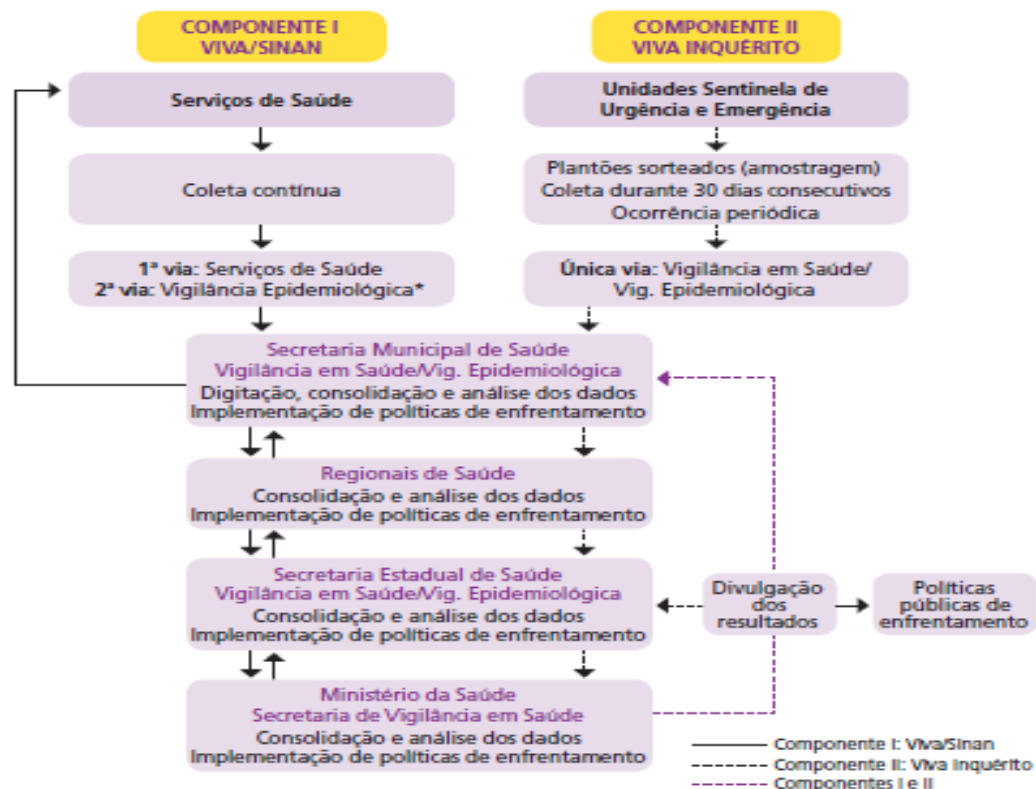


**Lei nº 13.146/2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**



**Lei nº 13.819/2019 – Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Notificação compulsória tentativa de suicídio e automutilação.**

# Componentes do VIVA

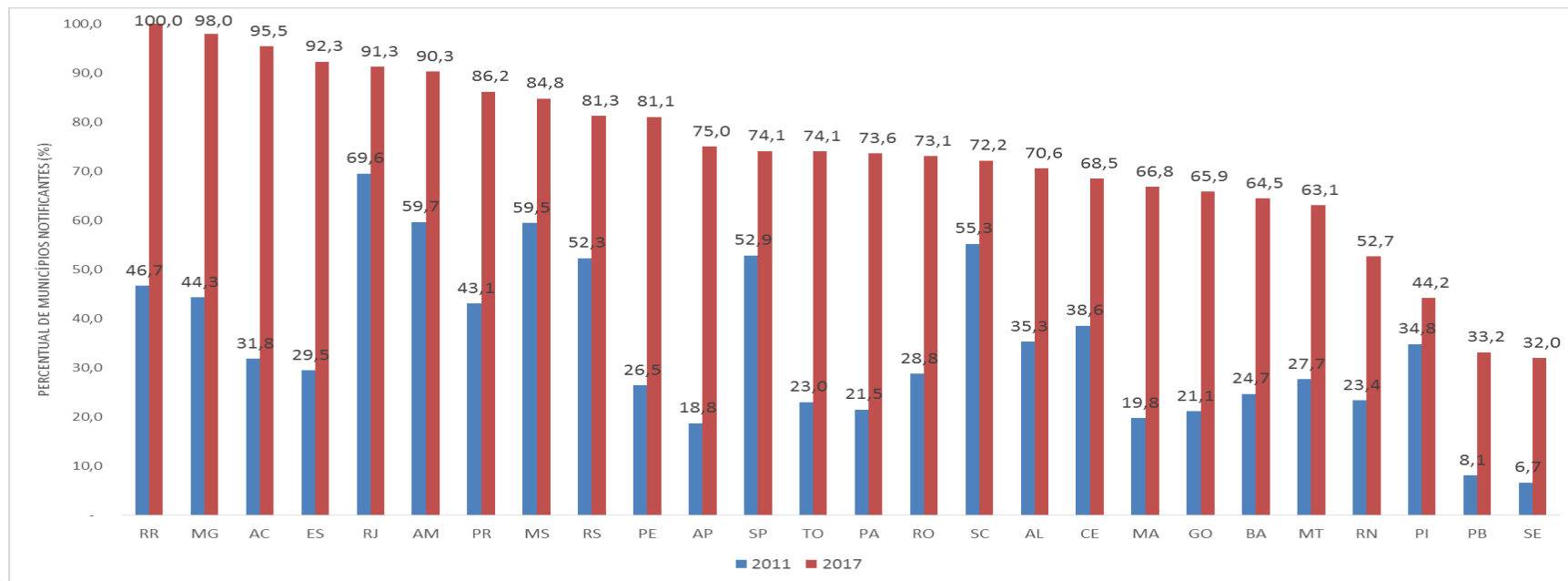


Fonte: Viva Sinan/SVS/MS.

\*Em caso de violência contra crianças e adolescentes, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Conselho Tutelar), de acordo com a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA). Tratando-se de casos de violência contra pessoas idosas, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Ministério Público ou Conselho do Idoso) ou para os órgãos de responsabilização (Delegacias Gerais ou Especializadas), em conformidade com as leis nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) e nº 12.461/2011.

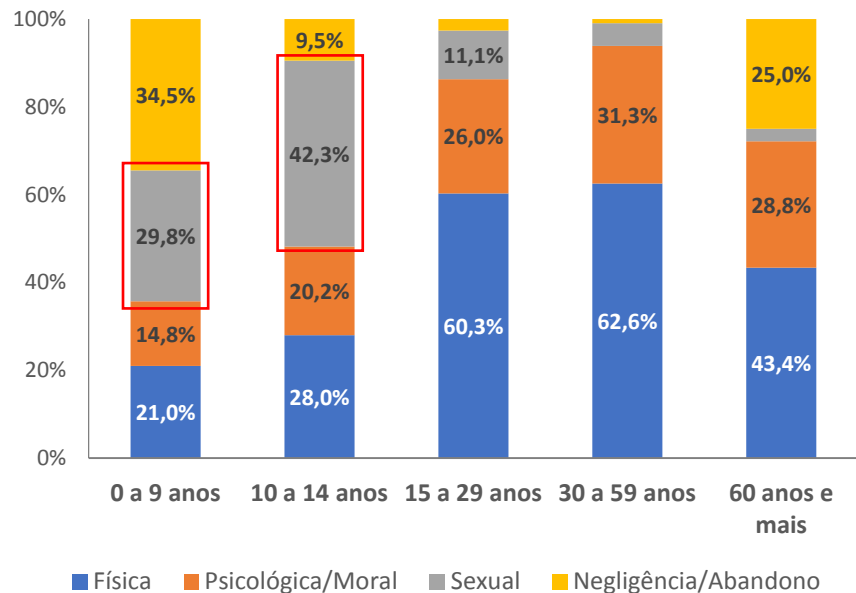
# Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA)

Percentual de municípios que registraram pelo menos uma notificação de violência interpessoal ou autoprovocada, segundo UF e ano de notificação. Brasil, 2011 e 2017.



# Violência contra mulheres

## Natureza das violências notificadas contra mulheres, 2011 a 2018



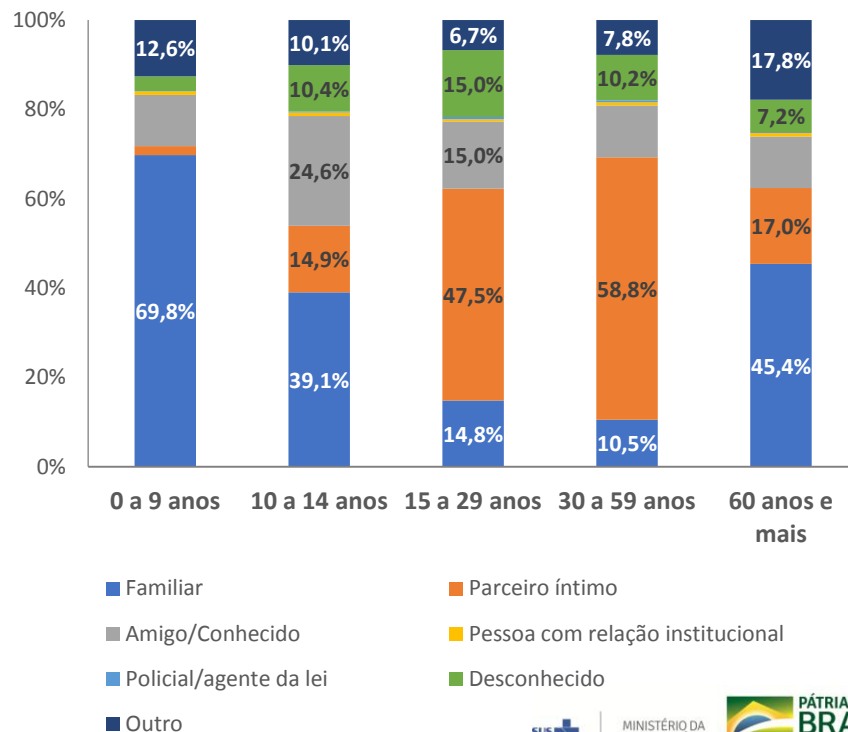
Elevada proporção de violências sexuais em jovens de 0 a 9 e 10 a 14 anos

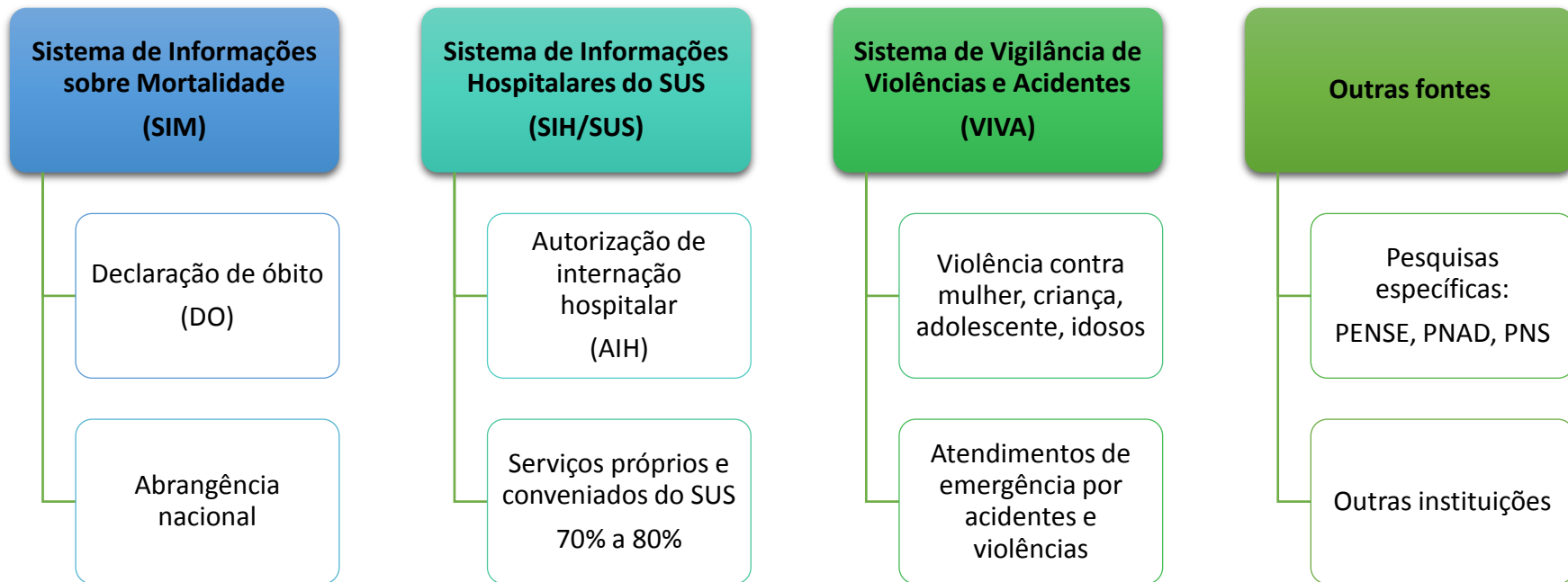
# Violência contra mulheres

**Familiares** são os agressores mais frequentes entre crianças (0 a 9 anos), adolescentes (10 a 14 anos) e idosas (60 nos e mais)

**Parceiro íntimo** se destaca como o principal agressor entre mulheres jovens (15 a 29 anos) e adultas (30 a 59 anos)

Prováveis agressores em casos notificados de violência contra mulheres, 2011 a 2018





- **Outras fontes de informações: BO, Meios de comunicações e Outros**

(Malta et al, 2006; Mello Jorge et al, 2007; Pepe, 2009; Gawryszewski et al, 2006)

## Linkage Saúde Brasil

Estupro e gravidez de adolescentes no Brasil:  
características e implicações na saúde gestacional,  
parto e nascimento

Violência contra a mulher: o  
desafio da articulação da  
vigilância com a rede de atenção  
de proteção



Estudo exploratório da mortalidade feminina por doenças crônicas não  
transmissíveis com notificação anterior de violência

Risco de óbito por causas externas em mulheres com notificação de  
violência no Brasil, 2011 a 2016





# Pesquisas

Em cada Brasileiro  
a Saúde do País.

Acesse mais informações sobre  
a Pesquisa Nacional de Saúde em:



**PESQUISA  
NACIONAL  
DE SAÚDE**

[@ibgecomunica](#) [f/ibgeoficial](#) [v/ibgeoficial](#) [@ibgeoficial](#)

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800 721 8181



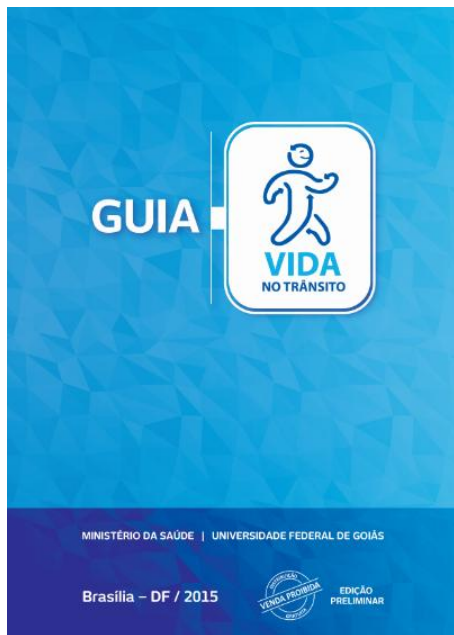
**PESQUISA  
NACIONAL DE  
SAÚDE**

# PeNSE



2019

## Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar



# PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO

## Principais causas externas de morte segundo faixa etária, Brasil, 2012

|    | Faixa etária (anos)    |                  |                      |                        |                       |                    |                    |                    |                    |                    | Total           |
|----|------------------------|------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
|    | <1                     | 1-4              | 5-9                  | 10-14                  | 15-19                 | 20-29              | 30-39              | 40-49              | 50-59              | 60+                |                 |
| 1ª | Asfixia 578            | AT 418           | AT 549               | AT 848                 | Agressões 9106        | Agressões 20966    | Agressões 12697    | AT 7190            | AT 5346            | Quedas 7844        | Agressões 56337 |
| 2ª | Agressões 118          | Afogamento 418   | Afogamento 279       | Agressões 728          | AT 3805               | AT 11557           | AT 9160            | Agressões 6307     | Agressões 2928     | AT 6761            | AT 46051        |
| 3ª | AT 110                 | Asfixia 102      | Agressões 122        | Afogamento 433         | Afogamento 715        | Suicídio 2225      | Suicídio 2248      | Suicídio 1899      | Suicídio 1453      | Agressões 2136     | Quedas 11649    |
| 4ª | Quedas 53              | Agressões 81     | Quedas 50            | Suicídio 117           | Suicídio 675          | Afogamento 977     | Afogamento 782     | Quedas 1105        | Quedas 1290        | Suicídio 1670      | Suicídio 10321  |
| 5ª | Afogamento 31          | Quedas 68        | Asfixia 38           | Expos. corr. elétr. 61 | Intervenção legal 231 | Quedas 393         | Quedas 664         | Afogamento 743     | Afogamento 480     | Asfixia 1231       | Afogamento 5385 |
| 6ª | Complicação cirurg. 17 | Exp. à fumaça 65 | Exp. corr. elétr. 37 | Quedas 49              | Exp. corr. elétr. 115 | Exp. acidental 340 | Exp. acidental 318 | Exp. acidental 299 | Exp. acidental 261 | Exp. acidental 811 | Asfixia 2752    |

AT - Acidente de transporte (terrestre e aquático)

Exp. Natureza - exposição a forças da natureza

Exp. Acidental - exposição acidental a outros fatores e aos NE.

Fonte: SIM/SVS/MS

## Principais causas externas de morte segundo faixa etária. Brasil, 2017

|    | Faixa Etária (anos)       |                           |                          |                         |                          |                            |                            |                            |                            |                              | Total*                     |
|----|---------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|
|    | < 1                       | 1 a 4                     | 5 a 9                    | 10 a 14                 | 15 a 19                  | 20 a 29                    | 30 a 39                    | 40 a 49                    | 50 a 59                    | 60 +                         |                            |
| 1ª | Outras CE (705)           | Outras CE (806)           | Outras CE (415)          | Agressões (638)         | Agressões (10.569)       | Agressões (23.742)         | Agressões (14.369)         | Agressões (6.989)          | AT 4.706                   | Outras CE (16.722)           | Agressões (63.748)         |
| 2ª | Agressões (99)            | AT (297)                  | AT (332)                 | Outras CE (520)         | AT (2.654)               | AT (8.317)                 | AT (7.372)                 | AT (5.884)                 | Agressões (3.654)          | AT (6.030)                   | AT (36.430)                |
| 3ª | AT (94)                   | Agressões (103)           | Agressões (93)           | AT (498)                | Outras CE (1.159)        | Intenção Indeterm. (3782)  | Outras CE (2.807)          | Outras CE (3.068)          | Outras CE (3.283)          | Intenção Indeterm. (3.534)   | Outras CE (32.105)         |
| 4ª | Intenção Indeterm. (91)   | Intenção Indeterm. (77)   | Intenção Indeterm. (34)  | Suicídio (174)          | Suicídio (873)           | Outras CE (2.463)          | Suicídio (2.619)           | Suicídio (2.267)           | Suicídio (1.928)           | Agressões (2.526)            | Suicídio (12.495)          |
| 5ª | Complic. Assistência (25) | Complic. Assistência (18) | Suicídio (8)             | Intenção Indeterm. (73) | Intervenção Legal (583)  | Suicídio (2.463)           | Intenção Indeterm. (1.330) | Intenção Indeterm. (1.281) | Intenção Indeterm. (1.263) | Suicídio (2.210)             | Intenção Indeterm. (9.799) |
| 6ª | Intervenção Legal (2)     | Sequelas CE (2)           | Complic. Assistência (5) | Intervenção Legal (14)  | Intenção Indeterm. (565) | Intenção Indeterm. (1.347) | Intervenção Legal (279)    | Complic. Assistência (115) | Complic. Assistência (182) | Complic. Assistência (1.188) | Intervenção Legal (1.854)  |

Fonte: MS/SVS/DANTPS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## Redução de óbitos por ATT nas capitais

| Capital        | ANO           |               | Var% (2003-2010) | ANO           |              | Var% (2010-2017) |
|----------------|---------------|---------------|------------------|---------------|--------------|------------------|
|                | 2003          | 2010          |                  | 2017          | 2017         |                  |
| <b>Brasil</b>  | <b>33.139</b> | <b>42.844</b> | <b>29,3</b>      | <b>35.374</b> | <b>-17,4</b> |                  |
| Aracaju        | 91            | 154           | 69,2             | 68            | -55,8        |                  |
| Porto Velho    | 99            | 177           | 78,8             | 85            | -52,0        |                  |
| São Paulo      | 1465          | 1555          | 6,1              | 829           | -46,7        |                  |
| Belo Horizonte | 393           | 459           | 16,8             | 254           | -44,7        |                  |
| Salvador       | 126           | 309           | 145,2            | 177           | -42,7        |                  |
| Maceió         | 139           | 179           | 28,8             | 104           | -41,9        |                  |
| Brasília       | 587           | 555           | -5,5             | 339           | -38,9        |                  |
| Goiânia        | 400           | 405           | 1,3              | 250           | -38,3        |                  |
| Fortaleza      | 465           | 406           | -12,7            | 252           | -37,9        |                  |
| Recife         | 213           | 254           | 19,2             | 161           | -36,6        |                  |
| Campo Grande   | 194           | 224           | 15,5             | 149           | -33,5        |                  |
| Florianópolis  | 82            | 89            | 8,5              | 60            | -32,6        |                  |
| Rio Branco     | 64            | 88            | 37,5             | 60            | -31,8        |                  |
| Vitória        | 62            | 57            | -8,1             | 39            | -31,6        |                  |
| Rio de Janeiro | 924           | 903           | -2,3             | 632           | -30,0        |                  |
| Curitiba       | 371           | 310           | -16,4            | 220           | -29,0        |                  |
| Manaus         | 247           | 344           | 39,3             | 248           | -27,9        |                  |
| Cuiabá         | 125           | 186           | 48,8             | 135           | -27,4        |                  |
| São Luís       | 124           | 162           | 30,6             | 120           | -25,9        |                  |
| João Pessoa    | 132           | 143           | 8,3              | 107           | -25,2        |                  |
| Belém          | 187           | 190           | 1,6              | 145           | -23,7        |                  |
| Teresina       | 172           | 258           | 50,0             | 197           | -23,6        |                  |
| Porto Alegre   | 215           | 189           | -12,1            | 148           | -21,7        |                  |
| Natal          | 59            | 98            | 66,1             | 80            | -18,4        |                  |
| Boa Vista      | 53            | 105           | 98,1             | 90            | -14,3        |                  |
| Macapá         | 84            | 81            | -3,6             | 71            | -12,3        |                  |
| Palmas         | 59            | 72            | 22,0             | 76            | 5,6          |                  |

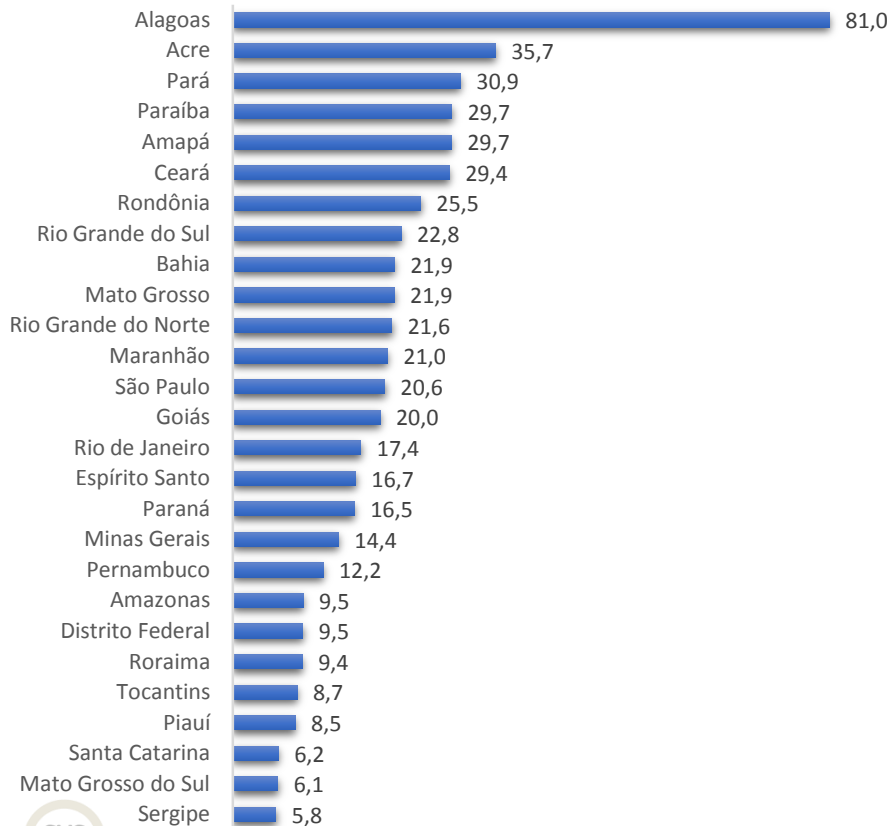
Redução superior a 40% do número de óbitos

Redução em todas as capitais, exceto Palmas

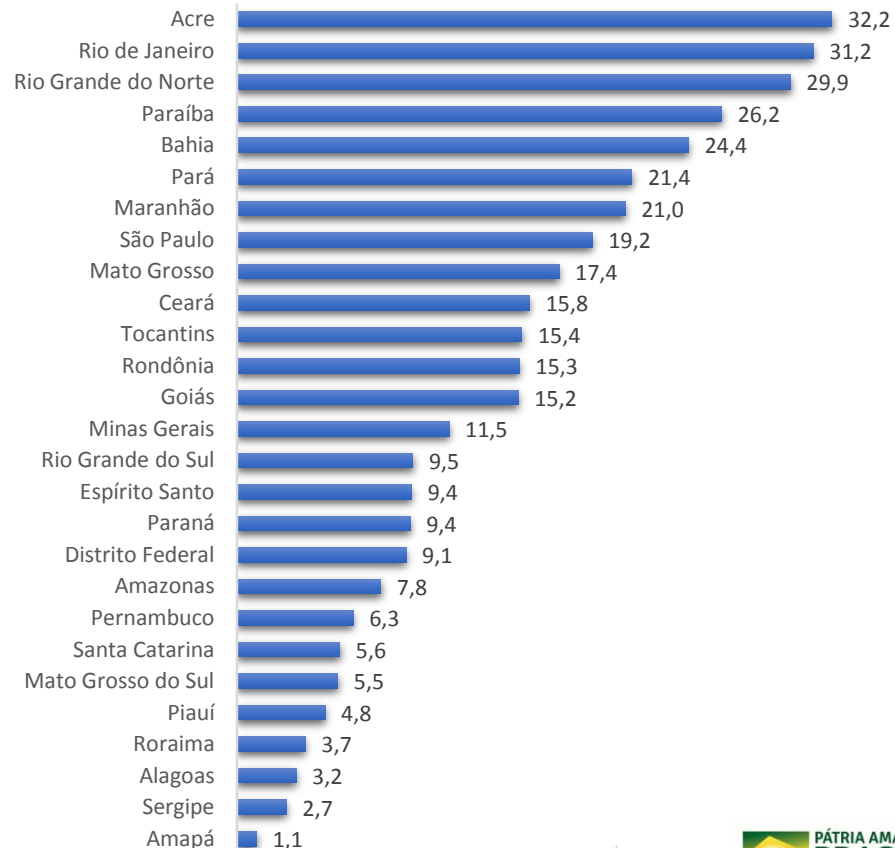
Fonte: SIM/MS

# Proporção de número de óbitos de ATT com condição da vítima não especificada nas unidades da Federação – Brasil, 2015 e 2017.

2015



2017



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – CGIAE/DASNT/SVS/MS

# Reconhecimento do PVT



Agente de Trânsito atuando em trânsito na Av. Antônio Manoel, com um bicicletista, um pedestre e um veículo.

## Salvador: exemplo de trânsito mais seguro

Capital é destaque em documentário da OMS após redução acima da meta estipulada pela organização internacional

**ANUNCIOS**  
Salvador se destaca entre as cidades brasileiras e obtém o melhor de sua região de segurança, inclusive com redução de mortes por acidente de trânsito em 2016. Segundo o relatório, a cidade de Salvador obteve o melhor desempenho em segurança no trânsito em 2016, com redução de 20% no número de mortes por acidente de trânsito em relação ao ano anterior.



Trabalhe desenvolvido nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Itajá e Senador Canedo foi apresentado ao Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde reconhece as ações desenvolvidas pela Superintendência de Vigilância em Saúde (SIVISA) da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

E ainda...  
Apresentação de três experiências do PVT em Portugal

## Fortaleza recebe prêmio internacional de mobilidade urbana nos Estados Unidos

Por Inácio Aguiar, 23:53 / 15 de Janeiro de 2019 ATUALIZADO ÀS 22:22 / 18 DE JANEIRO DE 2019

A comenda foi concedida após Fortaleza adotar projetos e intervenções inovadoras que promovem a mobilidade urbana de forma sustentável e inclusiva.



Fortaleza recebe prêmio internacional de mobilidade

ONU premia Brasil por segurança no trânsito – Programa Vida no Trânsito



## Programa Academia da Saúde



Programa Academia da Saúde tem como **objetivo principal** contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população a partir da implantação de polos com infraestrutura e profissionais qualificados.



## Programa Saúde na Escola

Criado pelo Decreto Presencial 6.286, de 05 de dezembro de 2007.

Programa desenvolvido pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

Preconiza o desenvolvimento de **ações de saúde na escola** mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos educandos.

Tem como estratégia a **articulação entre as equipes de saúde e as escolas do território.**





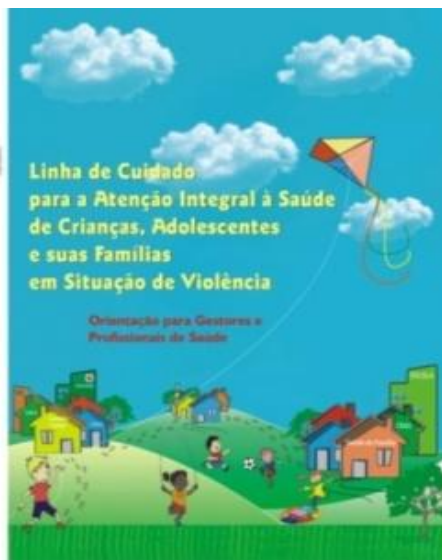
### ❖ Ampliação da capacidade instalada de atendimento de urgência às vítimas

- **SAMU 192** – 3.618 municípios – 3.274 ambulâncias, 252 motolâncias, 12 embarcações (ambulancha), 14 aeromédicos e 191 Centrais de Regulação. 74 milhões de pessoas (83,69% da população) contam com a cobertura do serviço

---

- **UPA 24h** – 633
- Portas de Entrada Hospitalares de Urgência/Emergência - 339





# *Cuidado em rede = atenção e proteção integral*

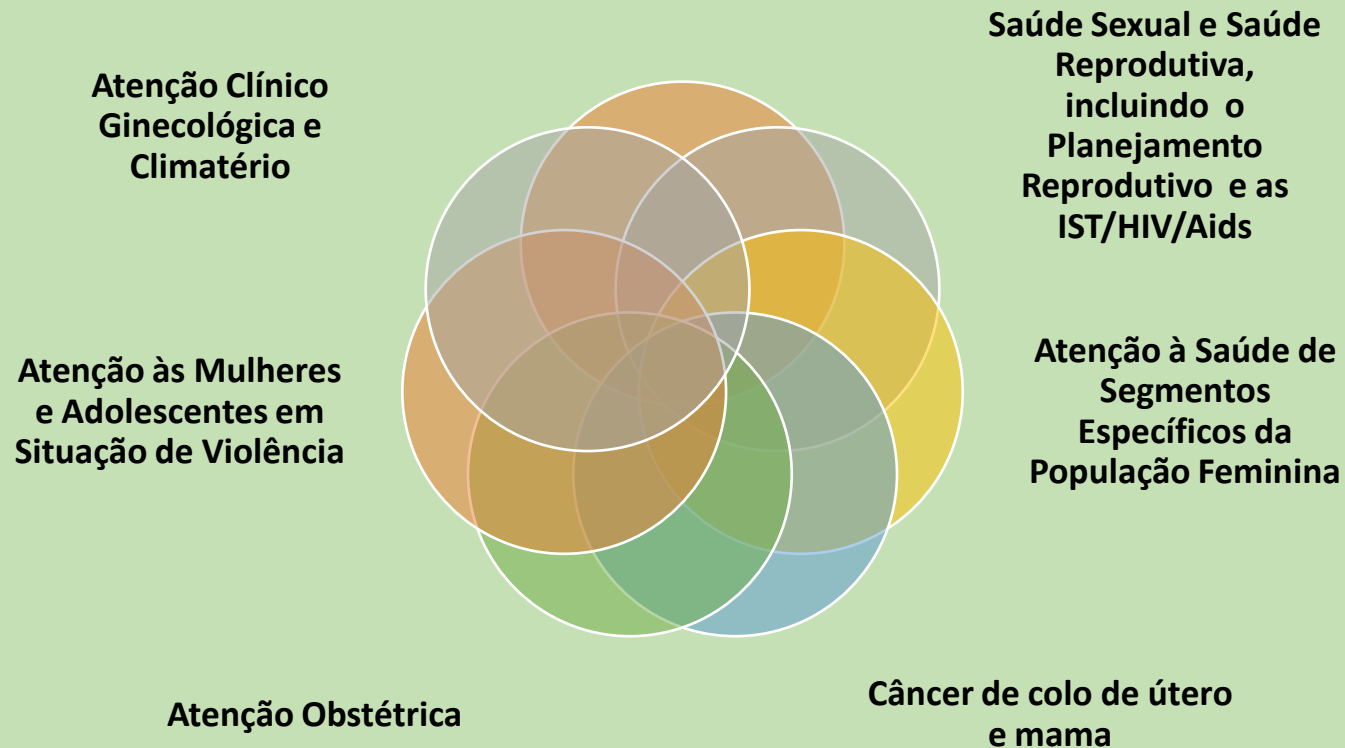
# Agenda Proteger e Cuidar de Adolescentes na Atenção Básica

## Estratégia para ampliação do acesso, a qualificação das ações em saúde integral de adolescentes e a garantia de direitos.

Objetivo: Apoiar as gestões estaduais e municipais na qualificação da atenção integral à saúde dos adolescentes na Atenção Básica, visando à **integralidade da atenção** e à **garantia de seus direitos**.



# Política Nacional de Atenção integral à Saúde da mulher



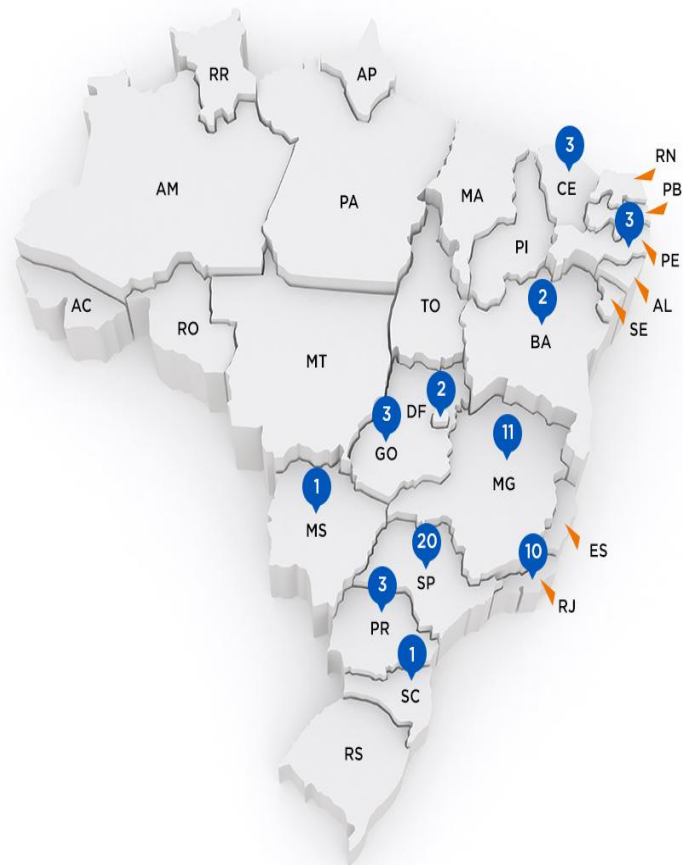
# SUS garante atendimento integral às mulheres vítimas de violência

Desde 2015, unidades hospitalares podem se habilitar para realizar **o registro de informações e coleta de vestígios de vítimas de violência sexual**

A medida reduz a exposição da pessoa que sofreu a violência, evitando que as vítimas sejam submetidas a vários procedimentos

Atualmente, **762 Serviços** (ambulatorial e hospitalar) de atenção às pessoas em situação de violência sexual no Brasil constam no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

**A Lei nº 13.239/2015** define as diretrizes e **reforça** a realização, por meio do SUS, de cirurgias plásticas reparadoras de sequelas e lesões causadas por atos de violência contra a mulher



Estabelecimentos de Saúde que compõem a Rede de Cirurgia Plástica Reparadora para as Mulheres Vítimas de Violência



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

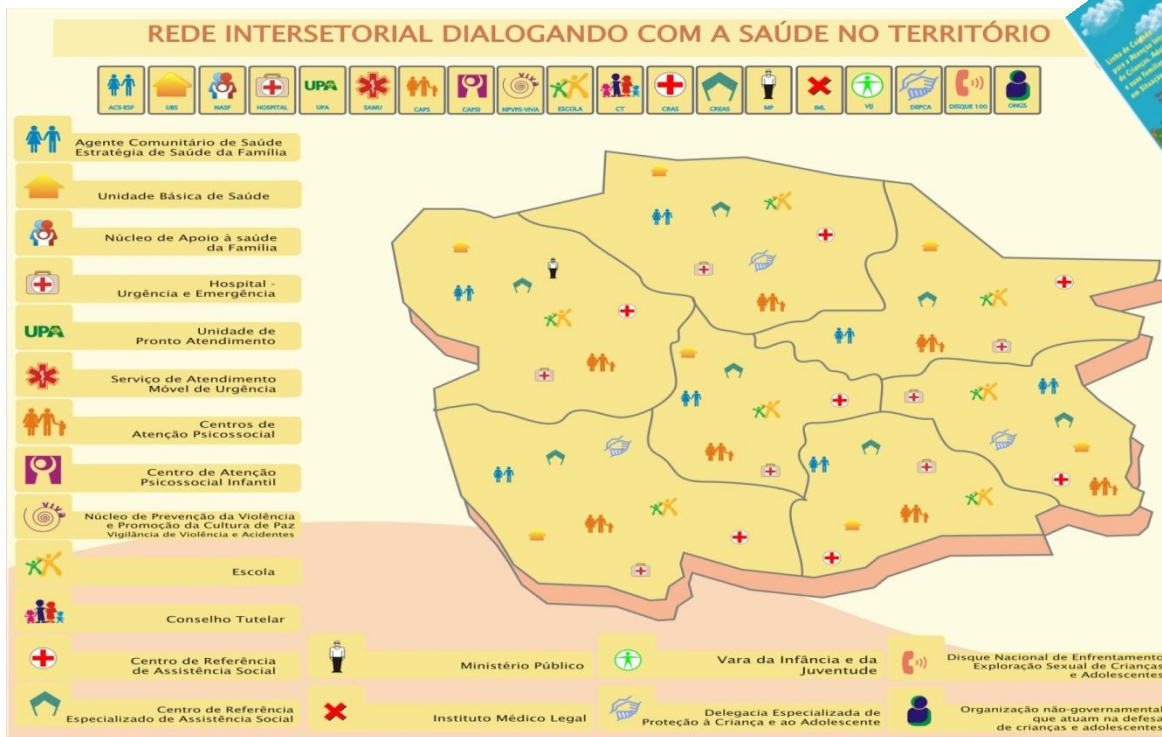
## NORMA TÉCNICA

ATENÇÃO HUMANIZADA ÀS PESSOAS EM  
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL COM  
REGISTRO DE INFORMAÇÕES E COLETA DE VESTÍGIOS

# Rede de Cuidado e de Proteção Social



# Rede de Cuidado e de Proteção Social



## Educação Permanente em Saúde/Formação de Recursos Humanos/Capacitação

Curso Educação à Distância/EAD: “Impactos da Violência na Saúde” aperfeiçoamento e especialização



Curso Educação à Distância/EAD: “Formação do PVT” - UFG

Cursos curta duração (básico)

Seminários, oficinas específicas, campanhas

Publicações



# Avaliação

Programa Vida no Trânsito – UFG

Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências – CLAVES/ENSP/FIOCRUZ

## *Advocacy – Legislação*

Lei “Seca”

Uso de equipamentos de retenção para crianças

Audiências Públicas

## *Controle Social*

Conferências Nacionais de Saúde

Reuniões do Pleno Conselho

Resolução nº 579, de 22 de fevereiro de 2019 - diretrizes referentes à definição de prioridades para as ações e serviços públicos de saúde que integrarão a Programação Anual de Saúde e o Projeto de Lei de Diretrizes

Orçamentárias da União para 2019 - **garantia e fortalecimento da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por**

**Acidentes e Violências**



# Publicações



<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/publicacoes>

VIVA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Notificação de violências interpessoais e autoprovocadas



BRASIL 2017



CALENDRÁRIO

# 2016

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Notificação de violências interpessoais e autoprovocadas

# Notifique as violências

Faça a sua parte,  
não interrompa a linha do cuidado



### INTENCIVOS

Notificar as violências interpessoais e autoprovocadas é uma obrigação de todos.

- Toda violência interpessoal ou autoprovocada é uma violação de direitos humanos e de dignidade.
- Toda violência interpessoal ou autoprovocada é uma violação de direitos humanos e de dignidade.
- Toda violência interpessoal ou autoprovocada é uma violação de direitos humanos e de dignidade.
- Toda violência interpessoal ou autoprovocada é uma violação de direitos humanos e de dignidade.

### Para quem notificar

- Qualquer profissional de saúde que tenha conhecimento de uma violência interpessoal ou autoprovocada deve notificar.
- Qualquer profissional de saúde que tenha conhecimento de uma violência interpessoal ou autoprovocada deve notificar.
- Qualquer profissional de saúde que tenha conhecimento de uma violência interpessoal ou autoprovocada deve notificar.

### Obrigação institucional

As instituições de saúde devem garantir a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas.

- Criar canais de notificação para os profissionais de saúde.
- Criar canais de notificação para os profissionais de saúde.
- Criar canais de notificação para os profissionais de saúde.

### Publicar publicações

As instituições de saúde devem publicar as informações sobre as violências interpessoais e autoprovocadas.

- Criar canais de notificação para os profissionais de saúde.
- Criar canais de notificação para os profissionais de saúde.
- Criar canais de notificação para os profissionais de saúde.

# Notifique as violências

Faça a sua parte,  
não interrompa a linha do cuidado



<http://portalsms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/publicacoes>

## Acidentes e Violências

SUS 16 anos



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



“Nos 18 anos da homologação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, o país pode comemorar por ser um dos poucos a ter uma política de saúde especificamente dirigida a este problema social.

Vários foram os avanços, mas muitos desafios ainda persistem, demonstrando que a violência, em suas distintas formas de expressão necessita tornar-se parte da agenda prioritária do setor saúde, conforme ainda demonstram sua magnitude e impactos na qualidade de vida da população.”

Maria Cecilia Minayo



**Obrigada!**